

FOMENTANDO

PRESIDENTE DA CNC FALA AO SINFAC PA-AP. DR. JOSÉ ROBERTO TADROS DEFENDE A LIVRE INICIATIVA, CRITICA A REFORMA TRIBUTÁRIA E PROPÕE CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE.

Livre Iniciativa em Foco Fomento em debate na Região Norte

E MAIS



PARÁ EM ASCENSÃO: FOMENTO COMERCIAL IMPULSIONA CRESCIMENTO ECONÔMICO COM LUIZ LEMOS LEITE



UM NOVO CAPÍTULO PARA O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO COM JOAQUIM PASSARINHO



O PAPEL DO FOMENTO EM MARABÁ, UMA ANÁLISE DE MERCADO E DE EXPANSÃO POR DIEGO SARTÓRIO

Soluções de Crédito para empresas & funcionários!

- Capital de giro
- Antecipação de recebíveis
- Máquina de cartão
- Empréstimo consignado em folha
- Antecipação do saque aniversário fgts
- Conta digital e muito mais



Somos um instituição financeira regulada pelo banco central (número bancário 183)

Nos siga em nossas redes sociais @socred.scm



Tu podes sempre nos chamar:
(91) 3342-8000 | socredsa.com.br
Rua do Mundurucus, 3100
Ed. Metropolitan Tower, sala 1303
Belém - PA



Mesa Diretora do Sinfac-PA/AP para o quadriênio 2022/2025

PRESIDENTE
MÁRIO DE ASSIS MELLO
EBF Fomento Comercial Ltda.

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
JOSÉ ARMANDO TORRES DE ARRUDA
American Factoring Comercial Ltda.

VICE-PRESIDENTE INTERIOR
DIEGO CORREIA SARTÓRIO
Diamante Fomento Mercantil Ltda.

DIRETOR FINANCEIRO
JOSÉ GONÇALVES ALVES
G F Factoring Fomento Mercantil Ltda.

DIRETOR TÉCNICO
MARCELO SILVA RIBEIRO
Belém Fomento Mercantil Ltda.

DIRETOR DE MARKETING
JORGE HELDER OLIVEIRA SILVA FILHO
Infinity Fomento Mercantil Ltda.

DIRETORA JURÍDICA
JANINE SILVA RIBEIRO
Belém Fomento Comercial Ltda.

PRIMEIRO SECRETÁRIO
ISAAC FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR
Pará Cash Fomento Mercantil Ltda.

SEGUNDO SECRETÁRIO
RAFAEL SAMPAIO REDIG
AGA Factoring Fomento Ltda.

Conselho Fiscal

MEMBROS
RAIMUNDO NONATO NOGUEIRA DA COSTA
R N Fomento Mercantil Ltda.
ANTONIO PEREIRA COSTA
AGF Factoring Fomento Mercantil Ltda.
HERLON PEDRO PINTO RIBEIRO
Belém Fomento Mercantil Ltda.

SUPLENTES
ALBERTO ELENI CARDOSO JR
Alliance Fomento Mercantil LTDA
ANTONIO CARLOS DE PAIVA
MF Capital LTDA
OCTÁVIO AUGUSTO DA F PACHECO
Kapa Soc. de Fomento Mercantil LTDA

SECRETÁRIA EXECUTIVA
ADRYELLY MOREIRA

CONTADOR
AROLDO GATTI DA ROCHA

EDITORIA



VIVIANE SANTANA
EDITORA-CHEFE
CONTATO:
+351 910 538 688
vivianesantana2701@gmail.com



ANNIE GALDINO
EDITORA JÚNIOR, PROJETO GRÁFICO E REVISÃO
anniegaldino@gmail.com

SUMÁRIO

10 | CAPA

Livre Iniciativa em Foco: Fomento na Região Norte

COM DR. JOSÉ ROBERTO TADROS DA CNC

06 | MATÉRIA

GESTÃO FINANCEIRA 4.0: O PODER DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

08 | MATÉRIA

5CFOs DE TECNOLOGIA PREVEEM COMO A IA MOLDARÁ AS FINANÇAS

12 | COLUNA

PARÁ EM ASCENSÃO: FOMENTO COMERCIAL IMPULSIONA CRESCIMENTO ECONÔMICO

14 | COLUNA

UM NOVO CAPÍTULO PARA O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

16 | COLUNA

O PAPEL DO FOMENTO EM MARABÁ COM DIEGO SARTÓRIO

EXPE-DI-ENTE

A REVISTA FOMENTANDO É UM VEÍCULO DE INFORMAÇÃO DO SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL - FACTORING DO ESTADO DO PARÁ E AMAPÁ.

DIRETOR DE MARKETING: JORGE HELDER
EDITORA: VIVIANE SANTANA
EDITORA JR E PRODUTORA: ANNIE GALDINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA MIRITI
TIRAGEM: 1.500 EXEMPLARES
EDIÇÃO: 28ª, MAIO DE 2025
CADA CONTEÚDO DE COLUNA É DE RESPONSABILIDADE DE QUEM ASSINA
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CIRCULAÇÃO BIMESTRAL
CORRESPONDÊNCIAS PARA: SINDICATO DE FACTORINGS DO PARÁ E AMAPÁ, À AV. ASSIS DE VASCONCELOS Nº 359 (PRÉDIO DA FECCOMÉRCIO-PA SALA 02 SUBSOLO DO ANEXO)
CEP: 66017-070
WHATSAPP: (91) 99623-8982

EMAILS:
SINFACPA@GMAIL.COM
REVISTAOFOMENTANDO@GMAIL.COM
BELÉM / PARÁ - BRASIL

Carta do PRESIDENTE



Nossa segunda edição da revista de 2025 traz grandes nomes do cenário nacional e regional, que nos brindam com suas opiniões: José Roberto Tardos, Joaquim Passarinho e Luiz Lemos Leite.

A elevação da Selic para um patamar próximo de 15% coloca o Brasil no pódio dos três maiores juros reais praticados no mundo. Trata-se de uma mudança que impacta diretamente as variáveis que compõem nosso negócio, tanto nos custos de captação quanto na elevação das taxas que precisamos praticar em nossas carteiras. É um momento que gera grandes oportunidades, mas também aumenta os riscos, reduz os ganhos reais e eleva a probabilidade de inadimplência. Reforcemos nossos processos e mitigue-

mos os riscos, transformando um cenário complexo em uma chance de crescimento.

Vivemos um momento importante. Securitizadoras e fundos de investimento contam hoje com a oportunidade de "bancarizar" seus serviços por meio de fintechs de "Bank as a Service". O modelo "white label" é essa porta de entrada. A evolução e a transformação do setor são céleres, e teremos que estar atentos a essas mudanças. As empresas associadas ao SINFAC-PA e AP estão conectadas com as transformações e acompanhando as tendências. O futuro já chegou para o fomento, e as novas oportunidades estão aí. Vamos abraçá-las.

MÁRIO MELLO
Presidente do Sinfac PA/AP



BELÉM SECURITIZADORA S/A

SOLUÇÕES E RESULTADOS AO SEU ALCANCE

 (91) 3344-4800

 contato@belemsecuritizadora.com

 Rod. Des. Paulo Frota, 1500
Ed. Cristal corporate, Bloco H, Sala 603
Val-de-Cans / Belém-PA-CEP 66.640-480

GESTÃO FINANCEIRA 4.0

O Poder da IA



A adoção de Inteligência Artificial (IA) em áreas como planejamento financeiro, automação de processos contábeis e análise preditiva tem sido um divisor de águas para organizações de todos os tamanhos, promovendo eficiência, redução de erros e uma tomada de decisão mais estratégica.

Ferramentas como o **Xero** e o **Quick-Books** automatizam tarefas repetitivas, como a reconciliação bancária e a categorização de transações, permitindo que os profissionais financeiros se concentrem em análises mais aprofundadas. Ao mesmo tempo, a **Expensify** revoluciona a gestão de despesas corporativas, **utilizando IA para digitalizar e categorizar recibos com precisão**, acelerando processos que antes tomavam dias.

Uma das maiores promessas da IA na gestão financeira é a capacidade de prever fluxos de caixa com precisão. Plataformas como **Adaptive Insights** utilizam análises preditivas para criar cenários financeiros realistas, ajudando as empresas a planejar com mais segurança e reduzir riscos. Já o **Kabbage** usa IA para avaliar a solvência de empresas em tempo real, oferecendo soluções de crédito ágeis e personalizadas, com base em dados como o fluxo de caixa das companhias.

Além disso, ferramentas como **Zest AI** estão mudando a forma como as instituições financeiras avaliam o crédito, indo além dos dados tradicionais e utilizando informações alternativas para realizar uma análise mais precisa. Em paralelo, o **Sumo Logic** monitora grandes volumes de dados financeiros em tempo real, fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões rápidas e eficazes.

Para empresas de pequeno porte, o **Botkeeper** surge como uma solução inteligente para automatizar funções contábeis essenciais, como a categorização de transações e a geração de relatórios, enquanto o **Plaid** oferece uma plataforma que conecta bancos e aplicativos financeiros de maneira mais eficiente, simplificando a análise de dados.

Com tantas ferramentas inovadoras à disposição, as empresas não só conseguem operar com mais agilidade e precisão, mas também têm acesso a um nível de inteligência financeira que era impensável há pouco tempo. A IA, sem dúvida, está redefinindo a gestão financeira, transformando dados em decisões baseadas em melhores estratégias e abrindo um novo caminho para a competitividade no mercado financeiro global. ■

Sua parceira de confiança!

Há mais de duas décadas, a AGA Capital soma no crescimento do seu negócio, oferecendo soluções financeiras eficazes e personalizadas. Converse com nossos especialistas.

Agende uma visita!

 (91) 98417-2778
(91) 98417-2747

Acompanhe nossas redes!

 @agacapitaloficial_



5 CFOs de tecnologia PREVEEM COMO A IA MOLDARÁ AS FINANÇAS



Fonte: investidor.estadao.com.br

Scott Herren, EVP e CFO na Cisco

Em 2025, esperamos que a IA tenha um impacto significativo nas finanças, com avanços em **monitoramento inteligente**, previsão e processamento de documentos se tornando mais prevalentes. Como CFOs, tomaremos a liderança no design de controles robustos para o uso de IA em nossas empresas para garantir aplicações éticas e seguras. Enquanto as **melhorias de produtividade** impulsionadas pela IA aprimorarão a eficiência operacional, devemos enfrentar o desafio de monetizar produtos habilitados por IA.

Além disso, nossa infraestrutura de **TI** existente lutará para acompanhar as demandas da IA, necessitando de investimentos estratégicos em atualizações tecnológicas. Em essência, a IA apresenta oportunidades significativas, e um **planejamento cuidadoso** é essencial para navegar efetivamente seus desafios.

Dan Durn, CFO e vice-presidente executivo de finanças, serviços de tecnologia e operações na Adobe

Em 2025, a IA impulsionará melhorias de eficiência que capacitam profissionais de finanças com os insights cruciais de que precisam muito mais rápido, acelerando a execução e gerando maior impacto nos negócios dentro de suas organizações. A **IA ficará melhor em responder a perguntas analíticas com base em dados da empresa** subjacente, e agentes de IA serão capazes de tomar ações para gerenciar tarefas gerais.

Zane Rowe, CFO na Workday

A IA está pronta para revolucionar as finanças, e os CFOs precisarão se adaptar proativamente para se manterem à frente, investindo estrategicamente em IA. Com mais de dois terços das empresas já usando IA, os CFOs podem ajudar a identificar as oportunidades certas, garantindo retornos razoáveis e implementações responsáveis. Isso inclui **reimaginar o papel dos profissionais de finanças**, preparando-os para aproveitar a IA para automatizar tarefas rotineiras e **liberar tempo para atividades estratégicas** de alto impacto. Ao capacitar suas equipes com insights impulsionados pela IA e fo-

mentar uma mentalidade de crescimento, os CFOs podem ajudar a impulsionar o valor por meio de maior lucratividade e crescimento sustentável.

Chris Nagy, CFO na Salesloft

Estamos vendo muitos casos de uso potentes para a IA impulsionar a eficiência operacional, incluindo classificação de dados, análises preditivas e de cenários, detecção de fraude, testes de conformidade e análise de contratos. O desafio que as empresas enfrentam no planejamento para **operações habilitadas por IA** é a escolha entre uma estratégia de IA para toda a empresa, implementando soluções pontuais de IA e aproveitando recursos de IA que estão sendo lançados em sistemas corporativos existentes.

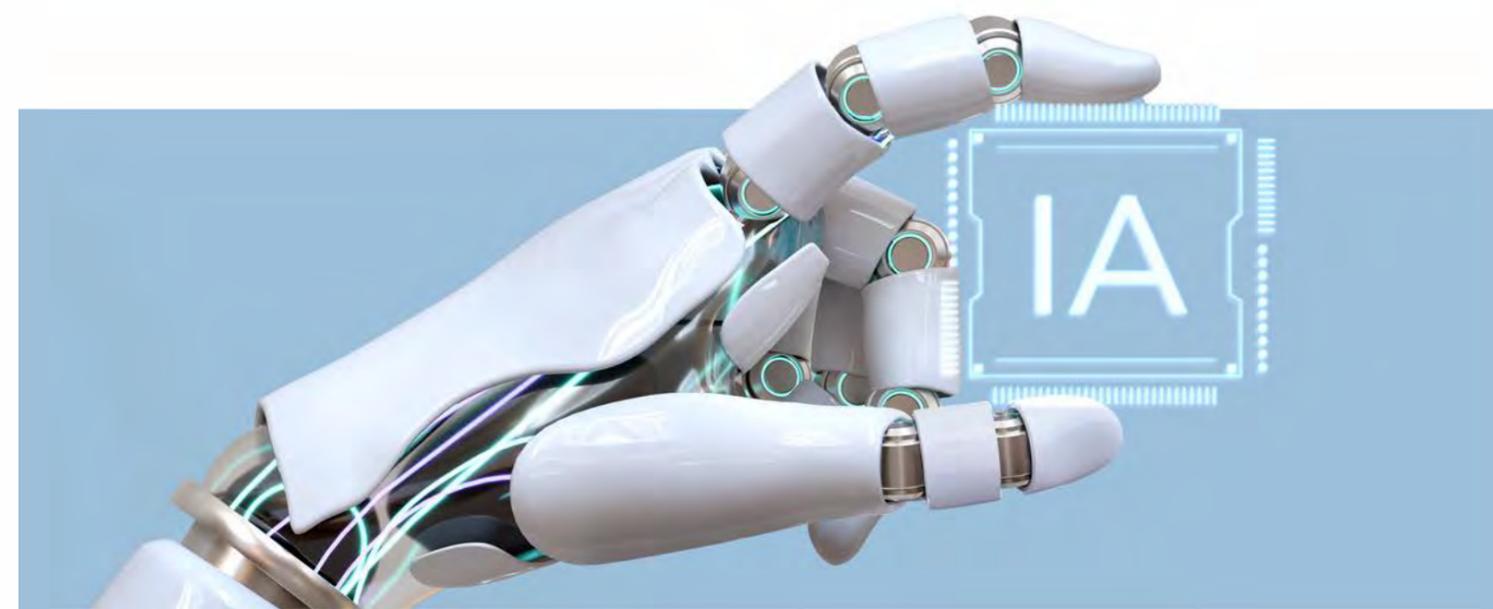
Em 2025, estratégias em toda a empresa provavelmente ainda não serão possíveis devido à enorme quantidade de preparação de dados necessária. É mais provável que vejamos a adoção de IA específica para fluxos de trabalho, mas apenas de forma muito direcionada e bem fundamentada. A maior parte da eficiência da IA será baseada em siste-

mas corporativos, e o processo de seleção para sistemas corporativos será cada vez mais baseado no roteiro de IA.

Bill Koefoed, CFO na OneStream

A previsão impulsionada pela IA transformará como o escritório do CFO aborda o planejamento estratégico, permitindo que as equipes de finanças passem de modelagem reativa para preditiva para navegar em paisagens regulatórias e econômicas em evolução. Ao longo do próximo ano, os CFOs aproveitarão cada vez mais análises avançadas para simular cenários, antecipar interrupções financeiras e identificar oportunidades de crescimento.

Modelando resultados potenciais, os CFOs podem se antecipar a desafios potenciais e ajustar proativamente cadeias de suprimentos, modelos de precificação e alocação de recursos para mitigar riscos e otimizar operações. Esse deslocamento posiciona os CFOs como estrategistas visionários, usando insights orientados por dados para guiar organizações através da incerteza com agilidade, eficiência e resiliência.



Livre Iniciativa em Foco: Fomento em debate na Região Norte

O **Dr. José Roberto Tadros** construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com o desenvolvimento do Brasil. Empresário, advogado, pós-graduado em Ciências Políticas, líder sindical empresarial e escritor, é natural de Manaus (AM) e representa com orgulho a força empreendedora da região Norte. Desde **2018**, está à frente da **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)**, onde tem fortalecido a atuação nacional da entidade e ampliado o alcance social de Sesc e Senac. Também preside, desde 1986 (atualmente licenciado), o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas. Com raízes na tradicional José Tadros & Cia, a empresa mais antiga do Amazonas, fundada por seu bisavô em 1874, o Dr. José Roberto Tadros sempre conciliou atividade empresarial com intensa participação institucional. Foi cônsul honorário da Grécia na Amazônia por duas décadas e é membro de importantes academias e instituições culturais, como o Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, a Academia de Ciências e Letras Jurídicas, a Academia Amazonense de Letras e a Academia Nacional de Agricultura. Também é autor de livros como *O Grande Amazonas em Marcha* (2017), *Ideias Confessadas* (2011), *Da Razão e das Palavras* (2010) e *Marco para Novas Gerações* (2010), além de coautor de *Incentivos Fiscais para o Progresso do Amazonas*. Já lecionou Filosofia, Sociologia e História, reforçando seu compromisso com a formação crítica e o pensamento estratégico. Com um legado pautado em conhecimento, trabalho e visão de futuro, o Dr. José Roberto Tadros segue como uma das grandes referências do setor produtivo nacional e é com ele que conversamos na edição de hoje.

À frente da CNC desde 2018, o Dr. José Roberto Tadros une tradição e inovação em uma trajetória que fortalece o comércio, valoriza a cultura e impulsiona o desenvolvimento do Brasil.

Revista Fomentando: Dada a previsão de desaceleração do comércio em 2025, como a CNC planeja incentivar a iniciativa privada a assumir um papel mais proeminente na recuperação econômica, minimizando a intervenção estatal?

Dr. José Tadros: A CNC atua continuamente para melhoria do ambiente de negócios brasileiro, criando as bases sólidas para o desenvolvimento do país por meio da geração de valor pelo empresário. O setor produtivo é o responsável pelo desenvolvimento econô-

mico em qualquer país minimamente saudável. Quando o Estado assume esse papel o resultado é disfuncional, pois não é expertise do Estado gerar negócios.

Além da atuação sobre as pautas para melhoria do ambiente de negócios brasileiro, a CNC por meio dos seus braços sociais, Sesc e Senac, busca mitigar os problemas estruturais educacionais e sociais que o Brasil vive, criando programas de capacitação e treinamentos que sejam assertivos para a empregabilidade e geração de valor no nosso

país.

Revista Fomentando: Considerando os desafios econômicos enfrentados pela região Norte, como a CNC propõe incentivar o desenvolvimento do comércio e do setor de serviços nessa área, garantindo maior integração com o restante do país e reduzindo a dependência de incentivos fiscais específicos?

Dr. José Tadros: A CNC vem apoiando fortemente a agenda de infraestrutura e concessões, no sentido de garantir uma melhora significativa na logística e infraestrutura básica do país. Além do aumento do estoque de infraestrutura da região Norte, a CNC atua no acompanhamento dos temas regulatórios, buscando melhorar o ambiente de negócios e garantir serviços melhores a preços compatíveis. Por fim, a CNC atua nas análises de concorrência dos setores econômicos, especialmente no setor aéreo, pois entendemos que não existe serviço de qualidade a preços módicos em mercados não competitivos.

Revista Fomentando: Como o senhor avalia o impacto das políticas de desburocratização e redução da carga tributária sobre o fortalecimento do setor terciário, especialmente para micro e pequenas empresas, e quais medidas adicionais a CNC propõe para aprofundar essas reformas?

Dr. José Tadros: Não houve políticas de desburocratização e redução da carga tributária para micro e pequenas empresas, pelo menos nos últimos dois anos. A Reforma Tributária não abor-

dou diretamente o Simples Nacional, mas desincentivou o Simples ao não considerá-lo no sistema de créditos. Ou seja, as empresas do Simples perderam competitividade relativa. Além disso, a Reforma Tributária aumentou expressivamente a tributação sobre o setor terciário como um todo, especialmente serviços, onde o aumento pode ultrapassar 200%.

“ O setor produtivo é o responsável pelo desenvolvimento econômico em qualquer país minimamente saudável ”

Revista Fomentando: Em face das discussões sobre a reforma tributária, quais são as principais propostas da CNC para assegurar que o novo sistema tributário favoreça a livre iniciativa e a competitividade do mercado, alinhando-se aos princípios de uma economia de mercado com mínima intervenção estatal?

Dr. José Tadros: Infelizmente essa oportunidade de discussão passou, pois as regras gerais da reforma já foram pautadas. Nossa principal luta à época da reforma tributária era para mitigar o aumento de impostos sobre o setor de comércio e serviços, conquistando uma redução da carga tributária e aumento da competitividade do país. A simplificação do sistema tributária foi a grande vitória da reforma, apesar de que iremos “pagar” pela simplificação devido o aumento da carga. ■



PARÁ EM ASCENSÃO: FOMENTO COMERCIAL IMPULSIONA CRESCIMENTO ECONÔMICO

por LUIZ LEMOS LEITE
Presidente da ANFAC

Segundo projeções de credenciados institutos de pesquisas, em 2025, o Pará poderá ser o estado com o terceiro maior crescimento econômico do Brasil, em torno de 3,3% e 3,5%, e o maior da região norte do país.

A expansão de sua mineração, o fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio, o comércio exterior e o turismo crescente e, em particular, a realização da Conferência Mundial sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, serão eventos de impactos positivos, com geração de empregos e com a movimentação da economia para estimular as possibilidades de novos investimentos para o Estado do Pará.

É, pois, motivo de merecido registro a pujança da economia paraense. O fomento, atividade eminentemente



comercial, não financeira, que comemorou 43 anos no Brasil, começou a operar no Pará em 2002, abrindo o caminho para numerosas empresas de fomento, que têm dado apoio a pequenas e médias empresas, facilitando-lhes o acesso ao crédito e impulsionando o desenvolvimento econômico do estado.

Hoje, o mercado de capitais, com os seus instrumentos, vem evoluindo como valiosa alternativa para as pequenas e médias empresas, desempenhando um papel crucial na redução

da lacuna do crédito.

Com a expansão dos meios de pagamento, consolidaram-se as três estruturas empresariais do fomento comercial – Factoring, FIDC'S e Securitizadora, que compram direitos creditórios representativos de milhões de vendas a prazo realizadas por sua clientela composta de milhares de pequenas e médias empresas, que, em outras palavras, significa solucionar obtenção do capital necessário ao giro de seus negócios.

As pequenas e médias empresas do Pará não deixem de procurar as empresas associadas da ANFAC, via o Sindicato da Sociedade de Fomento Comercial, desse estado, para usufruírem os numerosos benefícios, que podem ser oferecidos para ajudá-las na gestão de seus negócios.

No Brasil, em 2024, as empresas de fomento comercial movimentaram R\$ 200 bilhões, numa cabal demonstração de sua relevante função socioeconômica no cenário brasileiro. É incontestável a trajetória de sucesso da ANFAC nesses 43 anos, superando toda sorte de desafios.

Todo este longo período está caracterizado por disruptivas inovações tecnológicas adotadas pela ANFAC, que estão a exigir decisões no mundo cada vez mais acelerado e digital, para acolher as transações que são impostas pelos agentes econômicos em todos os quadrantes do território nacional, que se constituem no enorme mercado de recebíveis de dimensões oceânicas ■



**VOCÊ TEM RECEBÍVEIS?
ANTECIPE COM A AMERICAN
AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA!**

AMERICAN SECURITIZADORA S/A

**UMA ALTERNATIVA DE CRÉDITO
PARA SEU NEGÓCIO SE TORNAR
MUITO MAIS RENTÁVEL!**

RUA MANOEL BARATA, 718.
EDIFÍCIO INFANTE SAGRES
SALA 1101

TELEFONES:
(91) 3230-3446 (91) 3224-5743

WHATSAPP:
(91) 99223-3856

SITE:
WWW.AMERICANFOMENTO.COM.BR

Empresa filiada:





UM NOVO CAPÍTULO PARA O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

por JOAQUIM PASSARINHO
Deputado Federal do Pará

A Reforma Tributária tem sido, ao longo dos anos, uma das maiores promessas do Parlamento brasileiro e agora, finalmente, começa a se concretizar. Em 2023, o Congresso deu o primeiro passo com a aprovação da proposta de emenda à Constituição que reestrutura a base do sistema de arrecadação no país. O ponto mais importante dessa mudança é, sem dúvida, o princípio da não cumulatividade. Hoje, o brasileiro paga imposto sobre imposto, o que distorce completamente a percepção real da carga tributária. Corrigir essa distorção é fundamental para trazer mais justiça e transparência ao sistema. A Reforma também avança em termos de simplificação, reduzindo a burocracia,

eliminando distorções e oferecendo mais clareza para o contribuinte.

No entanto, o caminho até aqui foi e continua sendo desafiador. O Brasil ainda carrega uma das maiores cargas tributárias do mundo, e nosso sistema atual é excessivamente complexo, penalizando quem produz e quem consome. Não poderíamos mais aceitar esse verdadeiro manicômio tributário em que vivemos — um cenário em que, a cada dia, surgem novas portarias e interpretações divergentes, gerando enorme insegurança jurídica para quem produz e empreende no país. A reforma busca corrigir essas falhas, mas é preciso vigilância: não podemos permitir que a simplificação se transforme em aumento de impostos disfarçado.

Como representante do meu partido, o PL, e único parlamentar da região Norte a integrar o Grupo de Trabalho responsável por analisar o Projeto de Lei Complementar 68/2024 — que institui o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo — assumi com seriedade a missão de defender os interesses da população e do setor produtivo.

O texto original enviado pelo governo era tecnicamente complexo, de difícil entendimento para a maioria dos brasileiros, e trazia riscos de concentração excessiva de poder nas mãos do Executivo. Não poderíamos aceitar isso passivamente. Foi com esse espírito que o Grupo de Trabalho iniciou uma das maiores agendas de audiências públicas da história recente da Câmara, ouvindo setores, especialistas, enti-



dades, sindicatos e associações em busca de soluções equilibradas. Foram semanas intensas, marcadas por embates, negociações e muito diálogo. Em muitos momentos, colocamos frente a frente interesses opostos, mas sempre com respeito e compromisso com o bem comum. O resultado foi um texto mais justo e transparente.

Uma das maiores vitórias que tivemos nesse processo foi a aprovação da isenção total de impostos sobre proteínas animais — carnes bovinas, suínas e de aves — na Cesta Básica Nacional. Uma conquista construída com dados, articulação e responsabilidade fiscal. Conseguimos demonstrar a viabilidade da proposta e garantir sua aprovação. Essa medida traz alívio direto para milhões de famílias brasileiras.

A primeira etapa da regulamentação foi concluída com a aprovação do PLP

68/2024. Agora, em 2025, o debate se volta ao PLP 108/2024, que trata da estrutura do Comitê Gestor e será essencial para garantir o equilíbrio federativo na aplicação da nova tributação.

Estamos apenas no começo de uma transformação que impactará gerações. Essa talvez não seja a Reforma Tributária ideal — nem a que eu desejava, nem a que muitos esperavam — mas foi a possível dentro da realidade política do Parlamento. Meu compromisso segue firme: acompanhar de perto cada etapa, defender os interesses da região Norte e garantir que a Reforma Tributária beneficie o cidadão, não a burocracia.

Aos que desejam acompanhar esse trabalho com transparência e em tempo real, sigo compartilhando tudo pelas minhas redes sociais. A reforma é do Brasil, mas a responsabilidade é de cada um de nós. ■



O PAPEL DO FOMENTO EM MARABÁ

por DIEGO SARTÓRIO
CEO Diamante Factoring

A região Sul do Pará tem se consolidado como um dos principais vetores de crescimento econômico da Amazônia Legal. Com destaque para setores como agropecuária, mineração e exportações, o dinamismo local cria um ambiente promissor para o desenvolvimento de negócios e a expansão de soluções financeiras alternativas, como o fomento mercantil.

O estado do Pará figura em segundo lugar no ranking nacional de rebanho bovino, com destaque para o município de São Félix do Xingu, que lidera o ranking entre os municípios brasileiros. Marabá, por sua vez, ocupa o quinto lugar no cenário nacional, revelando a força da pecuária regional. Na mineração, a região também se impõe com a produção de ferro, cobre, manganês, ouro e níquel, contribuindo significa-



tivamente para a balança comercial brasileira. As exportações paraenses seguem pautadas em commodities, como minério de ferro, cobre, bauxita, soja e carne bovina. Esse perfil reforça o papel do Pará como elo estratégico nas cadeias produtivas globais. Em especial, a cidade de Marabá, que celebrou 112 anos em abril de 2025, destaca-se como polo regional com uma população estimada de 288 mil habitantes e PIB de R\$ 13,5 bilhões em 2024, segundo a FAPESPA. A cidade passou por ciclos econômicos marcantes — castanha, borracha, madeira e mineração — e hoje se firma com uma economia diversificada baseada no agronegócio, indústria, comércio e serviços, favorecida pela chegada de migrantes nas décadas de 1980 e 1990 e pelo fortalecimento de sua infraestrutura urbana e empresarial.

Nesse cenário, o fomento mercantil surge como uma alternativa importante para empresas que buscam capital de giro com agilidade e sem as burocracias do sistema bancário tradicional. A presença crescente de pequenas e médias empresas nos setores de co-

mércio, serviços e distribuição tem impulsionado a demanda por soluções financeiras flexíveis.

A Diamante Fomento Mercantil, fundada em Marabá no ano de 2011, surgiu como uma resposta a essa necessidade. Atuando na antecipação de recebíveis, a empresa acompanhou a evolução do mercado local e o amadurecimento da cultura empresarial em relação ao crédito. Embora o factoring ainda enfrente desafios de entendimento e regulamentação em regiões mais afastadas dos grandes centros, sua importância como ferramenta de desenvolvimento econômico é crescente.

O ambiente empresarial de Marabá tem favorecido a instalação de grandes empresas nos setores de logística, varejo, siderurgia e mineração. No entanto, é o tecido das micro, pequenas e médias empresas que sustenta boa parte da economia local. É nesse segmento que o fomento mercantil tem encontrado espaço para crescer, contribuindo diretamente com a sustentabilidade financeira de centenas de negócios.

Celebrar os 112 anos de Marabá é também reconhecer seu papel como motor econômico do Sul do Pará. O fortalecimento das cadeias produtivas locais e a diversificação dos instrumentos de crédito são essenciais para que o município continue atraindo investimentos e consolidando-se como centro logístico, comercial e financeiro da região. ■



Há mais de 13 anos
alavancando a economia
dos nossos clientes



Transforme suas vendas
a prazo em dinheiro imediato

Somos filiados



(94) 99256-6760 @diamantefactoring

Bustout:

FRAUDES NO FOMENTO MERCANTIL E AS MEDIDAS CRIMINAIS REPRESSIVAS E PREVENTIVAS

Matéria
reprodução
da Revista
Anfac 132

Uma empresa de factoring celebra um contrato aparentemente atrativo. O cliente cumpre os pagamentos iniciais pontualmente, os números apresentados parecem sólidos e as garantias estão formalizadas, algumas até mesmo em documentos públicos. Os adiantamentos de recebíveis vão aumentando, até que, de repente, o cliente desaparece. Paralelamente, sobrevém um pedido de recuperação judicial por parte do devedor um tanto quanto duvidoso se comparado aos balanços patrimoniais dos anos anteriores. Aos credores, restam títulos e recebíveis sem lastro, contratos fraudulentos e um prejuízo devastador.

O cenário exposto retrata um típico exemplo de fraude, também denominada no ordenamento norteamericano de bustout. Nela, o devedor intencionalmente ganha a confiança de seus credores por determinado período para obter vultosa quantia a crédito sem pagamento imediato. Após, em clara predisposição criminosa, ingressa com processo de recuperação judicial para forçar a concessão de maiores prazos de pagamento, eventuais acordos para não pagar juros ou abatimento de

valores. A depender do caso concreto, tais fatos podem configurar crimes previstos no Código Penal, como estelionato (art. 171) e falsidade documental (art. 296 e seguintes), além de fraude a credores, tipificada no art. 168 da Lei 11.101/2005.

O bustout é uma das fraudes mais corriqueiras que afetam o setor mercantil. Esse golpe envolve a criação ou aquisição de empresas que, inicialmente, constroem um histórico de confiabilidade ao cumprir fielmente suas obrigações iniciais. No entanto, trata-se de uma estratégia para ocultar a verdadeira intenção: mais tarde contrair grandes volumes de crédito ou antecipações de recebíveis baseados em contratos ou títulos fictícios. Quando o esquema é descoberto, os responsáveis já adotaram medidas para tentar ocultar seus bens, deixando prejuízos financeiros significativos e danos à credibilidade do mercado.

Na esfera criminal, há instrumentos importantes para combater e reverter os danos causados por fraudes como o bustout. As cautelares assecuratórias, previstas nos artigos 125 e seguintes do

Código de Processo Penal, são ferramentas cruciais para garantir a preservação de bens e valores obtidos de forma ilícita.

Entre essas medidas estão o sequestro, que permite a indisponibilidade de bens adquiridos com os proventos do crime, e o arresto, que alcança bens penhoráveis para assegurar o ressarcimento de prejuízos. Para situações em que os criminosos frequentemente ocultam recursos por meio de estruturas empresariais complexas, compostas por empresas de fachada e “laranjas”, a atuação criminal pode ser decisiva ao desestruturar a rede de proteção criada para blindar os responsáveis diretos e indiretos. Entre as ferramen-

tas investigativas mais eficazes estão a quebra do sigilo bancário e fiscal (art. 1º, § 4º, da LC 105/2001), tanto das empresas diretamente envolvidas quanto de seus sócios e administradores, cuja medida permite rastrear operações financeiras, identificar transferências suspeitas e localizar ativos ocultos, que muitas vezes estão registrados em nome de terceiros. A atuação criminal, portanto, não se limita à punição dos responsáveis, mas busca também assegurar que os danos causados sejam minimizados. Por meio de medidas como o confisco de bens e o bloqueio de contas bancárias, é possível não apenas desarticular a organização criminosa, mas também recuperar valores para as empresas vítimas. ■

CAPITALIZE EBF

Desde 1999 no mercado, em 2022 a EBF Fomento iniciou o FUNDO CAPITALIZE EBF

- Taxas mais competitivas
- Isenção de IOF
- Aprovação de Cadastro em 48 hs
- Antecipação de recebíveis (Duplicatas, Contratos e Cheques) de maneira desburocratizada e rápida.

www.fomentoebf.com.br
Fone: (91) 3222-8686

Serzedelo Corrêa, 805.
Edifício Urbe Office, sala 1402.

Sistema Fecomércio Pará, Sesc e Senac Apoiando o segmento do comércio, de bens e serviços.



O trabalho do **Sesc/PA** incentiva a educação, valoriza a diversidade cultural local, fornece saúde, lazer e assistência social, com serviços que visam trazer qualidade de vida.



E do **Senac/PA**, que atua como o agente de educação profissional do sistema, capacitando e formando pessoas qualificadas para o mercado de trabalho.



A Fecomércio PA representa os interesses do segmento do comércio, de bens, serviços e turismo, atuando na defesa de pleitos, propondo ações que contribuam para o desenvolvimento do setor em todos os municípios do estado do Pará.



CERTIFICADO DIGITAL
Garante origem e integridade de um documento eletrônico.

CERTIFICADO DE ORIGEM
Documento necessário para fazer exportação.

CERTIFICADO DE EXCLUSIVIDADE
Documento necessário para participar de licitações e outras demandas. Emitido em até 24hs.

PALESTRAS, CURSOS E OFICINAS
Eventos com temáticas de interesse do segmento do comércio de bens, serviços e turismo.

ORIENTAÇÃO E DEFESA JURÍDICA
Orientação jurídica, defesa em dissídios coletivos, apoio aos sindicatos, criação e acompanhamento de legislações.

RENALEGIS E ACOMPANHAMENTO LEGISLATIVO
Monitoramento de projetos de lei e ações parlamentares na ALEPA, na Câmara Municipal e em pleitos executivos.

ESTUDOS, PROJEÇÕES E PESQUISAS
Avaliações de conjuntura econômica do comércio nacional, estadual e municipal.

Sistema de Excelência em Gestão SINDICAL
Sistema de Excelência em Gestão Sindical, critérios que incentivam o desenvolvimento da excelência na gestão das Federações e Sindicatos.